

COHAB DIGITAL - MATÉRIA CORREIO POPULAR - 29/11/2024

CORREIO POPULAR

SEXTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 2024 / CAMPINAS / ANO 98 / Nº 31148 / R\$ 5,00

www.correio.rac.com.br

Alessandro Torres



Segundo o prefeito Dário Saadi, os projetos que envolvem Empreendimentos Habitacionais de Interesse Social (EHIS) e áreas de Regularização Fundiária Urbana (Reurb) são os principais focos da plataforma digital

‘Cohab Digital’ promete agilizar a aprovação de empreendimentos habitacionais na cidade

PÁGINA A7

Opinião

opinio@rac.com.br
leitor@rac.com.br

Xeque-Mate

CARLOS CRUZ
carloscruz@apaulista.org.br



COHAB...

A COHAB-Campinas dá um passo importante rumo a modernização e desburocratização de seus processos, com o lançamento da plataforma “Cohab Digital” cem por cento online.

A iniciativa vai facilitar o processo de análise e aprovação de projetos no setor da construção civil, especialmente nos empreendimentos habitacionais de interesse social, e as áreas de Regularização Fundiária Urbana.

...digital

Arly de Lara Romêo, Secretário da Habitação e Presidente da Cohab, na solenidade de anúncio da plataforma, pronunciou-se dizendo que “nesse dia histórico, recebemos e anunciamos esta fantástica ferramenta de trabalho. Ela vai nos aproximar ainda mais de nossos parceiros e das empresas, trazendo mais segurança, transparência e agilidade”.

xxx

O Prefeito Dário Saadi enalteceu o trabalho conjunto com a Câmara Municipal, que tem gerado um aumento significativo na oferta de imóveis de interesse social. Ressaltou também a parceria com o Governo Federal por meio do Programa “Minha Casa Minha Vida”, e com o Governo do Estado com o “Cheque Paulista” além da isenção do ITBI. Agora, com a chegada da Cohab-Digital, o processo será ainda mais ágil e eficiente”, concluiu Dário.

Bruno Luporini
bruno.luporini@coc.com.br

A Prefeitura Municipal de Campinas divulgou ontem o lançamento da plataforma Cohab Digital, que pretende reduzir, inicialmente em 20%, o tempo de análise e aprovação dos projetos do setor da construção civil pela Companhia de Habitação Popular (Cohab). O principal objetivo é a desburocratização dos processos que vão tramitar na plataforma totalmente virtual intitulada Cohab Digital. A iniciativa tem como foco facilitar principalmente os projetos que envolvem os Empreendimentos Habitacionais de Interesse Social (EIS) e as áreas de Regularização Fundiária Urbana (Reurb) são os principais focos. "O objetivo é a redução da fila por habitação, que hoje é de 14.335 pessoas em Campinas", destacou o prefeito Dário Saadi.

Cohab Digital inicia sua operação no dia 2 de dezembro

De acordo com a Prefeitura, a digitalização dos serviços permitirá que os empreendedores realizem todos os trâmites de documentos de forma on-line, sem a necessidade de deslocamentos físicos, filas ou a utilização de documentos em papel. A plataforma entrará oficialmente operação na próxima segunda-feira, 2, quando ocorrerá um treinamento às 10h no canal Cohab Campinas no YouTube. As empresas do setor da construção civil poderão realizar solicitações para a análise de projetos de forma física até o dia 28 de fevereiro de 2025. Após essa data, todas as novas solicitações serão feitas exclusivamente via plataforma digital.

Dentre os serviços digitais atendidos pela plataforma estão a aprovação de projetos unifamiliares, edificações, loteamentos, certificações informativas, assistência técnica e estudos de impacto de vizinhança. O diretor técnico de empreendimentos sociais da Cohab, Pedro Luporini, enfatizou que a plataforma está vinculada aos empreendedores. "Ela não é de atendimento da população, é especificamente de empresas. O canal de cadastro de interesse em moradia e agendamentos para o cidadão continua sendo o próprio site da Cohab."

Na prática, o público será beneficiado com a entrega dos empreendimentos em um pra-



Digitalização dos serviços permitirá que os empreendedores realizem todos os trâmites de documentos de forma on-line, sem a necessidade de deslocamentos físicos, filas ou a utilização de documentos em papel; a partir de março do ano que vem, todas as novas solicitações serão feitas exclusivamente via Cohab Digital

COMPANHIA DE HABITAÇÃO

Plataforma 100% digital promete agilizar aprovação de novos empreendimentos

Cohab avalia que desburocratização dos processos pode reduzir em 20% o tempo de análise e validação de projetos

zo menor. O objetivo inicial é agilizar em 20% o tempo de aprovação dos projetos. "Futuramente, através da plataforma, queremos diminuir esse tempo em até 40%", acrescentou Saadi.

Atualmente existem 123 contratos habitacionais, equivalente a cerca de 45 mil unidades de interesse social, e 162 áreas de Reurb em andamento que a "Cohab Digital" promete otimizar. O secretário de Habitação e presidente da Cohab Campinas, Arly de Lara Ro-

mêo, afirmou que o público priorizado pela companhia é o de baixa renda e que ações como essa visam melhorar a qualidade de vida dessas pessoas. "Tudo o que nós fizemos ainda é pouco para contribuir com o avanço na oferta de imóveis populares."

Segundo o prefeito Dário Saadi, com a parceria do governo federal, por meio do programa "Minha Casa, Minha Vida", do governo estadual, com o programa "Casa Paulista", que oferece subsídios para a

compra de imóveis por famílias com até R\$ 4.236 mensais, e da isenção municipal do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), a população de baixa renda já acessa custos menores para a compra de uma unidade habitacional popular. "Nos próximos quatro anos o desafio é reduzir a fila, principalmente das famílias com até R\$ 2,5 mil de renda mensal."

Presente na cerimônia, o presidente da Câmara Municipal, Luiz Rossini, destacou que

o avanço para aumentar a oferta de moradias populares depende da parceria de vários agentes públicos. Ele lembrou que é papel do Legislativo agilizar a aprovação de leis que beneficiam a população tanto com a compra dos imóveis como no avanço dos processos de regularização fundiária, "permitindo que as famílias que há décadas esperam pela regularização consigam ter uma casa em condições dignas, com infraestrutura, saneamento, água e energia".

Questionado sobre o avanço dos processos de regularização fundiária, ação que tem como objetivo legalizar a posse de terras ocupadas irregularmente, garantindo o direito à propriedade e a segurança jurídica dos ocupantes, Arly de Lara Romêo, mencionou que 76 mil pessoas já foram beneficiadas com a ação de regularização. Para o ano de 2025, segundo Arly, a intenção é contemplar de 15 a 20 mil pessoas que estão na lista dos núcleos habitacionais da cidade.